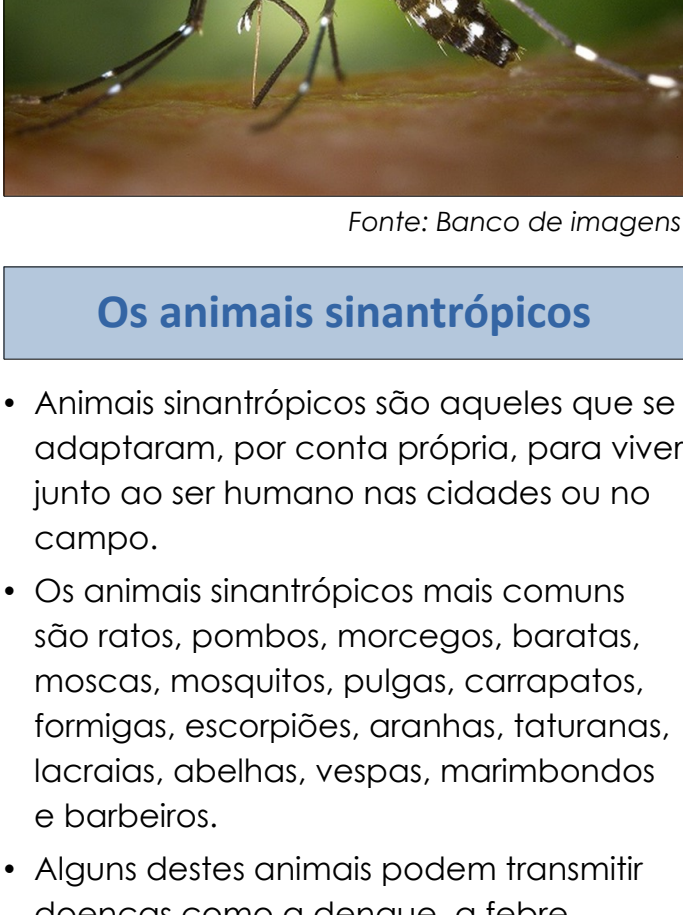


AEDES

AEGYPTI

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCE – 2025



Fonte: Banco de imagens

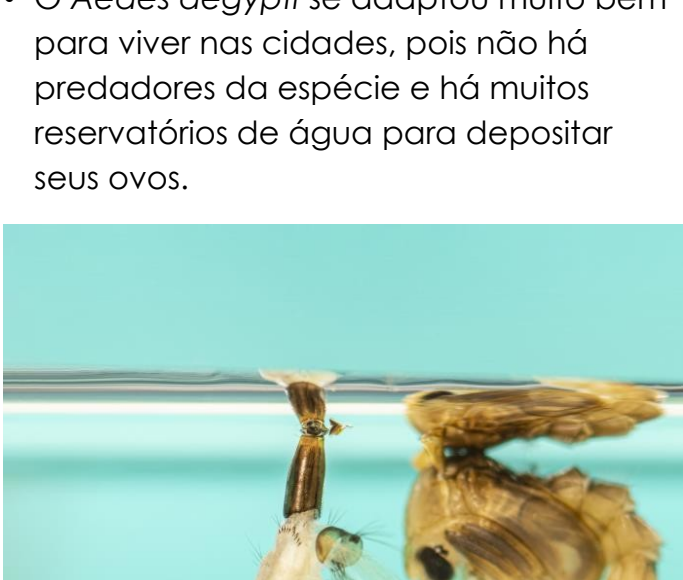
Os animais sinantrópicos

- Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram, por conta própria, para viver junto ao ser humano nas cidades ou no campo.
- Os animais sinantrópicos mais comuns são ratos, pombos, morcegos, baratas, moscas, mosquitos, pulgas, carrapatos, formigas, escorpiões, aranhas, taturanas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e barbeiros.
- Alguns destes animais podem transmitir doenças como a dengue, a febre amarela, a febre maculosa, a leptospirose, a toxoplasmose, a salmonelose, a raiva e muitas outras.
- Outros animais sinantrópicos causam agravos à saúde das pessoas e dos animais domésticos, como as picadas das aranhas e dos escorpiões e as queimaduras das lagartas e taturanas.
- Todos os animais são atraídos por locais onde existam os alimentos e abrigos de que precisam para viver.
- Enquanto a sua casa oferecer estes atrativos, os sinantrópicos não vão parar de infestá-la.
- Inseticidas e outros venenos até podem eliminar uma parte dos animais sinantrópicos que já estão no local mas, se os atrativos não forem eliminados, outros continuarão sendo atraídos.

Todo controle de animais sinantrópicos deve ser feito pelo manejo integrado, que inclui inspeção do local; identificação dos fatores atrativos e de risco; implementação de medidas corretivas e preventivas no local; desinsetização e desratização e avaliação e monitoramento.

O Aedes aegypti e a Dengue

- Arboviroses são doenças causadas por vírus e transmitidas para o ser humano por animais que se alimentam de sangue, como mosquitos e carrapatos.
- A arbovirose mais comum e importante é a Dengue, transmitida por fêmeas de mosquitos Aedes quando picam as pessoas para se alimentar do sangue.



Fêmea de Aedes aegypti se alimentando

Fonte: Public Health Image Library

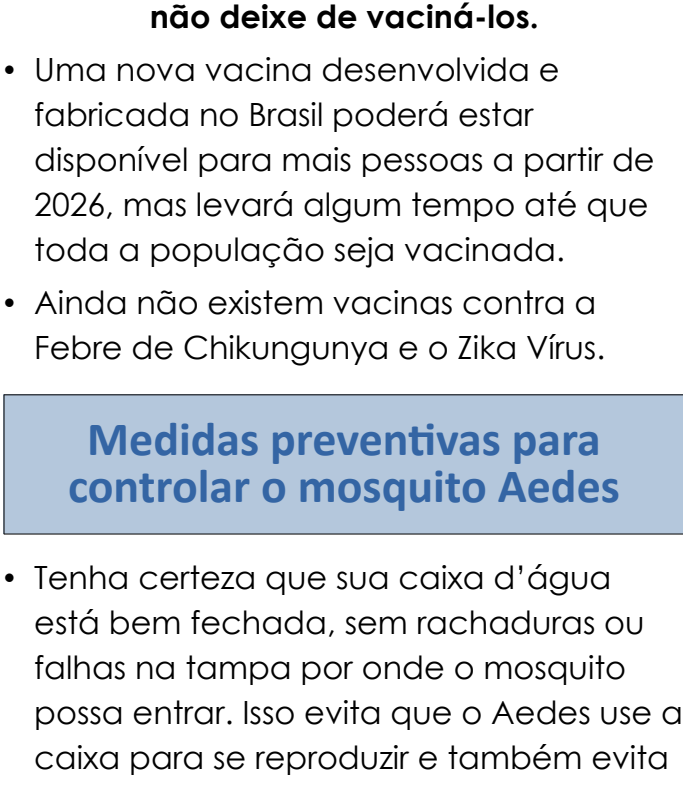
- Estes mosquitos também transmitem outras arboviroses, como a Febre de Chikungunya, o Zika Vírus e a Febre Amarela.
- A espécie mais importante para a transmissão destas doenças é o Aedes aegypti, pois é a que se adaptou melhor para viver nas cidades.
- Outra espécie que pode aparecer nas cidades é o Aedes albopictus, que se parece muito com o Aedes aegypti.
- O Aedes aegypti se adaptou muito bem para viver nas cidades, pois não há predadores da espécie e há muitos reservatórios de água para depositar seus ovos.



Larva e pupa de Aedes aegypti na água

Fonte: Public Health Image Library

- Os Aedes depositam seus ovos em locais com água limpa e pouco movimentada. Podem ser piscinas sem tratamento; caixas d'água; fontes ornamentais; vasos de plantas; garrafas, latas, e outros recipientes com água; vãos e depressões em lajes; calhas amassadas ou com folhas e vários outros locais.
- Os ovos eclodem e liberam larvas, que crescem, passam pelo estágio de pupa e logo se transformam em mosquitos adultos. O desenvolvimento do ovo até o adulto leva menos de dez dias.
- Os adultos vivem até 45 dias e podem voar para até 200 metros de distância do local onde nasceram. A fêmea pode produzir até 200 ovos ao longo da vida.
- Se o depósito ficar sem água, o ovo pode resistir seco por meses, até que o depósito se encha de água novamente e o ciclo de vida recomece.
- A melhor maneira de se prevenir contra a Dengue e outras arboviroses é eliminar os locais que podem acumular água, onde os Aedes colocam seus ovos.



Os agentes de controle de endemias visitam as casas periodicamente para eliminar focos do mosquito e informar a população sobre como controlá-los. Não deixe de recebê-los.

Fonte: Acervo próprio

- A dengue causa sintomas como febre alta, repentina e superior a 38,5°C; dor de cabeça intensa, principalmente atrás dos olhos; dor nas costas; dores intensas nos músculos e nas articulações; mal-estar generalizado, náuseas e vômitos; falta de apetite; manchas vermelhas no corpo e conjuntivite (olhos vermelhos).

A dengue é uma doença séria, que pode até matar se não for tratada corretamente.

Se tiver sintomas de dengue procure imediatamente um atendimento médico.

Não tome remédios por conta própria; alguns deles podem agravar a dengue.

Se mantenha hidratado e em repouso até todos os sintomas da doença acabarem.

Se os sintomas se agravarem, volte a procurar atendimento médico.

- Das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, apenas a Febre Amarela tem vacinação para toda a população disponível pelo SUS.
- Atualmente a vacina contra a Dengue está disponível pelo SUS apenas para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.
- **Se você tem filhos nesta faixa de idades, não deixe de vaciná-los.**
- Uma nova vacina desenvolvida e fabricada no Brasil poderá estar disponível para mais pessoas a partir de 2026, mas levará algum tempo até que toda a população seja vacinada.
- Ainda não existem vacinas contra a Febre de Chikungunya e o Zika Vírus.

Medidas preventivas para controlar o mosquito Aedes

- Tenha certeza que sua caixa d'água está bem fechada, sem rachaduras ou falhas na tampa por onde o mosquito possa entrar. Isso evita que o Aedes use a caixa para se reproduzir e também evita que água que você e sua família usam seja contaminada por poeira, insetos e fezes de pássaros e morcegos.
- Pelas mesmas razões, mantenha os galões, tonéis, tambores, latões, poços, cisternas e cacimbas sempre bem tampados.
- Mantenha suas calhas sempre limpas, para que não acumulem água.
- Evite guardar garrafas, latas e outros recipientes vazios que possam acumular água de chuva ou de lavagem.
- Se guardar recipientes deste tipo, mantenha-os cobertos ou em local fechado, para não acumulem água.
- Pneus sem uso também devem ser guardados em locais cobertos, ou debaixo de uma lona sem furos, para não acumulem água.
- Quando usar lonas como cobertura, não deixe que se formem "barrigas" onde a água possa se acumular.
- Limpe os ralos, drenos e caixas de passagem toda semana e verifique se estão acumulando água.
- Verifique também se as bandejas de drenagem das geladeiras e dos aparelhos de ar-condicionado estão limpas e sem água parada.
- Limpe os vasos sanitários sem uso toda semana e mantenha eles tampados.
- Mantenha sua piscina limpa e tratada. Se não for usá-la por longos períodos, o ideal é esvaziá-la e cobrir com lona.
- Evite colocar pratos embaixo dos vasos de plantas. Se for colocá-los, não deixe a água se acumular neles. Outra opção é preencher estes pratos com areia.
- Limpe os bebedouros de seus animais todos os dias, para evitar que se tornem criadouros do mosquito e também para zelar pela saúde dos bichinhos.
- O uso de repelentes pode ajudar a evitar picadas dos mosquitos, mas use apenas os que tem aprovação da Anvisa.

Para relatar terrenos com entulho, sujos ou sem capina, ligue para o Depto. de Posturas, tel. (34) 3331-2312 ou 3331-2313.

Se encontrar mosquitos ou suas larvas em casa ou no trabalho, ligue para o Disque Dengue, tel. (34) 3317-4660.

